

LIBERTÁRIO

Matéria do EM recebe comentários pontuais

José Antônio de Ávila Sacramento
São João del-Rei-MG

“Parabenizo o EM, especialmente o jornalista Gustavo Werneck, pela reportagem ‘O rosto de um libertário’ (*Gerais*, 15/4), que traz à luz a formidável ação de mais um dos conjurados mineiros, desta feita a do coronel José de Resende Costa. Destarte, ressalto a opinião do professor Luiz Carlos Villalta, que faz a sua opção pelo termo Conjuração Mineira em vez de Inconfidência Mineira, para denominar o movimento libertário que houve em Minas Gerais em 1789. O termo conjuração, do latim *conjuratio*, nos remete para o sentido de movimento de revolta e de conspiração contra o Estado governante, ou seja, contra Portugal, que, àquela época, nos explorava. O termo inconfidência dá a ideia de falta de fé ou de infidelidade com alguém e seria adequado à ótica lusitana daquela época. Para nós, brasileiros e mineiros, o termo conjuração é muito mais apropriado. Nesta semana que antecede à data da execução de Tiradentes, sempre lembrada com pompa e circunstância em Ouro Preto, sugiro que os poderes envolvidos com a organização da solenidade comecem por tentar denominá-la de Semana da Conjuração Mineira ou Solenidades Alusivas à Conjuração Mineira. O fato poderia vir a ser coroado de êxito para as próximas edições do evento, se acaso o governador de Minas enviasse uma mensagem à Assembleia Legislativa propondo oficialmente que as solenidades vindouras tivessem o nome inconfidência substituído por conjuração.”

ESTADO DE MINAS

Belo Horizonte – MG, edição 17 de abril de 2011, Seção Cartas, pág. 8